

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- **NOME DO PRODUTO:** ADESIVO CPVC
- **Código Interno de identificação do produto:** 97673 – 98063 – 95834
- **Nome da empresa:** MEXICHÊM BRASIL INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PLÁSTICA LTDA
- **Endereço:** Rua Barra Velha, 100 – Joinville – CEP: 89210-600 – SC – Brasil.
- **Fone:** 0800-7018770 **Fax:** (0xx47) 3461-7070
- **Site:** www.amancowavin.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- **Classificação da substância ou mistura**

Líquidos inflamáveis – Categoria 2

Toxicidade aguda – Oral, Categoria 5

Toxicidade aguda – Dérmica, Categoria 5

Corrosão/irritação à pele – Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única – Categoria 3

Carcinogenicidade – Categoria *2

*Classificação devido à presença de Ciclohexanona.

- **Sistema de classificação de perigo do produto químico**

Norma ABNT-NBR 1472-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

- **Outros perigos que não resultam em uma classificação**

Não são conhecidos outros perigos que resultem em uma classificação.

- **Elementos apropriados da rotulagem**

- ✓ Elementos do rótulo segundo NBR14725:2009 – GHS



- **Palavra de advertência**

Perigo.

- **Frase de perigo**

H225 – Líquidos e vapores altamente inflamáveis

H303 – Pode ser nocivo se ingerido

H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele

H315 – Provoca irritação à pele

H319 – Provoca irritação ocular

H336 – Pode provocar sonolência ou vertigem. (Sistema nervoso central)

H351 – Suspeito de provocar câncer.

- **Frase de perigo**

Prevenção:

P210 - Mantenha afastado do calor/faixa/chama aberta/superfícies quentes - Não fume.

P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

- P240 - Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P241 - Utilize equipamento eléctrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão.
P242 - Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
P243 - Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P261 - Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P201 - Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido o e compreendido todas as precauções de segurança.

Resposta a emergência:

- P303+P361+P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água /tome uma ducha.
P370+P378 - Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.
P305+P351+P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P337+P313 - Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.
P308+P311 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P332+P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico
P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P308 + P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

Armazenamento:

- P403+P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado
P405 - Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

- P501 - Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação aprovada de tratamento de resíduos, em acordo com a legislação vigente.

- **Outros perigos que não resultam em uma classificação**
Não conhecidos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA

MISTURA

Nome químico ou comum	Nº de registro CAS	Faixa de concentração
Metil etil cetona	78-93-3	40 – 70%
Ciclohexanona	108-94-1	10 – 30%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- **Medidas de primeiros socorros**

- ✓ **Inalação:** Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Manter o aparelho respiratório livre. Se a respiração parar aplique respiração artificial. Se a respiração for difícil, administre oxigênio. Consulte imediatamente um médico.
- ✓ **Contato com a pele:** Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Lavar as partes atingidas com grande quantidade de água corrente, preferencialmente sob um chuveiro. Se necessário, consultar o médico.
- ✓ **Contato com os olhos:** Lavar imediata e continuamente os olhos com água corrente durante 15 minutos, no mínimo. Remover lentes de contato se possível. Durante a lavagem, manter as pálpebras abertas para garantir a irrigação dos olhos e dos tecidos oculares. Se necessário, consultar o médico.
- ✓ **Ingestão:** Se ingerido, não provocar vômito. Lave a boca com água corrente. Se necessário, consultar o médico.

- **Sintomas e efeitos mais importantes agudos e tardios**

Ingestão: Pode ser aspirado para os pulmões que podem ser seriamente afetados. Pode provocar outros sintomas semelhantes aos da inalação. Pode afetar o sistema nervoso central. Pode causar: Sonolência. Dor de cabeça. Desconforto abdominal.

Inalação: Nota: Pode acentuar a toxidez de hidrocarbonetos usados como solventes. Pode causar: Irritação do nariz, garganta e trato respiratório. Dor de cabeça. Náusea. Vômito. Dificuldade para respirar. Altas concentrações de vapor podem provocar: Depressão do sistema nervoso central. Sintomas: Perda da coordenação motora. Inconsciência.

Pele: Exposição prolongada e/ou repetida pode levar à remoção de gorduras da pele, causando irritações e dermatites. Pode ser absorvido através da pele.

Olhos: Vapores: Pode causar irritação. Líquido: Pode causar irritação severa. Dor imediata. Vermelhidão. Inchaço. Dificuldades de enxergar. Danos à córnea.

- **Notas para o médico**

Não há um antídoto específico disponível. Realizar tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- **Meios de extinção apropriados**
Espuma resistente a álcool. Água spray. Dióxido de carbono (CO₂). Pó químico seco.
- **Meios de extinção não recomendados**
Jato de água de grande vazão.
- **Perigos específicos**
Produto inflamável. Vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se por grandes distâncias até encontrar uma fonte de ignição e inflamar-se. Em caso de combustão pode gerar monóxido de carbono, além de CO₂. Pode formar misturas explosivas com o ar acima do ponto de fulgor.
- **Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio**
Não deve ser direcionado jato de água diretamente sobre o produto em chamas, pois este poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo. Necessária proteção respiratória autônoma e roupas de proteção. Resfriar com água neblina recipientes intactos expostos ao fogo e retirá-los.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- **Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:**
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:
 - ✓ Isolar e sinalizar a área. Manter afastadas fontes de calor e/ou ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas.
- **Para o pessoal do serviço de emergência:**
 - ✓ Usar os equipamentos de proteção pessoal indicados na Seção 8, para evitar contato com o produto derramado.
- **Precauções ao meio ambiente:**
 - ✓ Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e esgotos.
- **Métodos e materiais para a contenção limpeza:**
 - ✓ Só utilizar equipamento elétrico à prova de explosão. Recolha o material derramado. Estancar se possível. Conter o produto derramado com diques de terra ou areia. Eliminar fontes de ignição ou calor.
Transferir para recipiente adequado. Recolher restos com material absorvente apropriado (por exemplo, areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e colocar o líquido dentro de contêineres para eliminação de acordo com as regulamentações locais / nacionais (ver seção 13)..

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- **Precauções para manuseio seguro:**
Medidas técnicas apropriadas
 - ✓ Manter afastado do calor e de fontes de ignição.
 - ✓ Não fumar.
 - ✓ Aterrar eletricamente a instalação.
 - ✓ Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
 - ✓ Não usar instrumentos que produzam faíscas.
 - ✓ Tomar medidas para impedir a formação de eletricidade estática.
 - ✓ Usar equipamento de proteção individual.
 - ✓ Providenciar ventilação adequada.
 - ✓ Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho.
 - ✓ Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
 - ✓ Medidas de Higiene:
 - ✓ Lavar as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio.
 - ✓ Lavar as roupas contaminadas antes de reusá-las.
 - ✓ Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova roupas e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação
- **Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade**
Prevenção de incêndio e explosão:
As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer às normas tecnológicas de segurança. Manter os recipientes hermeticamente fechados quando fora de uso. Prover aterramento adequado para evitar acúmulo de eletricidade estática.

Condições adequadas:

Armazenar em local coberto, bem ventilado, ao abrigo da luz solar e distante de fontes de calor ou chamas abertas. Garantir que o local de armazenamento possua temperatura, pressão e umidade adequadas.

Incompatibilidades:

Aminas, amônia, piridinas, ácidos, halocarbonos, materiais combustíveis, materiais oxidantes, peróxidos e bases.

Materiais adequados para embalagem:

Aço carbono, aço inoxidável e ferro.

Material inadequado:

Materiais plásticos.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

▪ Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:	<u>METILETILCETONA:</u> TLV-TWA (ACGIH nos EUA) 200 ppm; 590 mg/m ³ . TLV-STEL (ACGIH) 300 ppm; 885 mg/m ³ . LT (NR15) 155 ppm; 460 mg/m ³ .)
	<u>CICLOHEXANONA:</u> TLV-TWA (ACGIH, 2007 nos EUA) 20 ppm. TLV-STEL (ACGIH, 2007) 50 ppm.
Indicadores Biológicos:	Não estabelecidos.
Outros limites e valores:	Não estabelecidos.
Medidas de controle de engenharia:	Em ambientes fechados, este produto deve ser manuseado mantendo-se exaustão adequada (geral diluidora ou local exaustora).
<h3>▪ Medidas de proteção individual</h3>	
Proteção dos olhos/face:	Utilizar óculos de proteção.
Proteção da pele e do corpo:	Em caso de contato direto com o produto usar luvas de borracha e avental de proteção.
Proteção respiratória:	Utilizar máscara (fácil inteira ou semi-facial) com filtro contra vapores orgânicos.
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- **Aspecto (estado físico, forma, cor)**
Líquido viscoso verde
- **Odor**
Característico.
- **pH**
Não aplicável
- **Ponto de fusão / ponto de congelamento**
N.E
- **Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição**
N.E
- **Ponto de fulgor**
57°C
- **Taxa de Evaporação**
N.E
- **Inflamabilidade (sólido, gás)**
Inflamável
- **Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade**
N.E
- **Pressão de Vapor**
N.E
- **Densidade de vapor**
N.E
- **Densidade Relativa**
0,850 – 0,930 g/mL
- **Solubilidade**
Insolúvel em água. Miscível com a maioria dos solventes orgânicos.
- **Coefficiente de Partição n-octanol/água**
N.E
- **Temperatura de auto-ignição**
N.E
- **Temperatura de decomposição**
N.E
- **Viscosidade**
250 – 550 cPs

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- **Estabilidade química**
Em condições normais de uso é estável.
- **Reatividade**
Existe possibilidade de reatividade perigosa.
- **Possibilidade de reações perigosas**
Pode formar misturas explosivas com o ar.
- **Condições a serem evitadas**
Exposição à umidade, calor, chamas e faíscas. Impedir a formação de cargas eletrostáticas.
- **Materiais ou substâncias incompatíveis**

Aminas, amônia, piridinas, ácidos, halocarbonos, materiais combustíveis, materiais oxidantes, peróxidos e bases

▪ **Produtos perigosos da decomposição**

Álcoois e ácidos orgânicos. Em caso de combustão pode gerar fumaças tóxicas e/ou irritantes contendo: Aldeídos, Hidrocarbonetos e óxidos de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

▪ **Toxicidade aguda:**

Oral: DL50, rato: 2528,69 mg/kg (cálculo teórico).

Dérmica: DL50, coelho: 3181,48 mg/kg (cálculo teórico)

▪ **Corrosão/irritação da pele:**

Provoca irritação à pele

▪ **Lesões oculares graves/irritação ocular:**

Provoca irritação ocular grave

▪ **Sensibilização respiratória ou à pele:**

Não classificado

▪ **Mutagenicidade em células germinativas:**

Negativo

▪ **Carcinogenicidade:**

Suspeito de provocar câncer. Carcinógeno animal confirmado com relevância desconhecida para humanos (ACGIH). (*Informação referente ao Ciclohexanona).

▪ **Toxicidade à reprodução:**

Não classificado

▪ **Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:**

Pode provocar sonolência ou vertigem.

▪ **Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:**

Não classificado

▪ **Perigos por aspiração:**

Dados não disponíveis.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

▪ **Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto**

- ✓ Ecotoxicidade Nenhum dado disponível. Este material é acreditado para ser não-tóxico.
- ✓ Persistência e degradabilidade Os solventes presentes na mistura são facilmente degradáveis, porém, parte do produto plastifica e contato com a água, podendo ser removido com facilidade.
- ✓ Potencial bioacumulativo Não é esperado que bioacumule no ambiente.
- ✓ Mobilidade no solo Dados não disponíveis.
- ✓ Outros efeitos adversos Dados não disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

▪ **Métodos recomendados para disposição final:**

- ✓ Produto O tratamento e a destinação devem ser avaliados especificamente para cada produto de acordo com a legislação local. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre elas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), Resolução CONAMA005/1993, ABNTNBR 10.004/2004.
- ✓ Restos de produtos Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme estabelecido para o produto.
- ✓ Embalagem usada Não reutilizar embalagens vazias. Encaminhar para serem destruídas em local apropriado conforme legislação local.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

▪ **Regulamentações nacionais e internacionais**

- ✓ **Terrestres** Resolução nº 5232, 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

- ✓ Nº ONU 1133

- ✓ Nome apropriado para embarque: Adesivo contendo líquido inflamável
- ✓ Classe/subclasse de risco principal e subsidiário: 3
- ✓ Nº de risco: 30
- ✓ Grupo de embalagem: III
- ✓ **Hidroviário:** DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO- “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

- ✓ Nº ONU 1133
- ✓ Nome apropriado para embarque: Adesivo contendo líquido inflamável

- ✓ Classe/subclasse 3
de risco principal
e subsidiário:
- ✓ Nº de risco: 30
- ✓ Grupo de
embalagem: III
- ✓ **Aéreo:**
ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS. Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR –IS
ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) Doc 9284-NA/905
IATA – international Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR)
- ✓ Nº ONU 1133
- ✓ Nome apropriado para embarque: Adesivo contendo líquido inflamável
- ✓ Classe/subclasse 3
de risco principal
e subsidiário:
- ✓ Nº de risco: 30
- ✓ Grupo de
embalagem: III

15. REGULAMENTAÇÕES

- **Específicas para o produto químico**
Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.
Norma ABNT –NBR 14725:2014.
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- **Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores**
*Nos locais onde se manipulam produtos químicos, deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, segundo PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) conforme estabelecido na NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente segundo PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) conforme estabelecido na NR-7.
As informações contidas nesta Ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidas onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros.*

Com os dados desta ficha, não se pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem, funcionários,

clientes e usuários para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.

FISPQ elaborada em 30/07/18.

▪ **Referências bibliográficas**

[ABNT] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 14725; adoção GHS

[FISPQ METILETILCETONA – Revisão 11 – 03/07/17 (Oxitenó)] DISPONÍVEL NOS ARQUIVOS DA AJS

[FISPQ CICLOHEXANONA – Revisão 08 – 16/09/15 (Verquímica)] DISPONÍVEL NOS ARQUIVOS DA AJS

▪ **Legendas e abreviaturas**

NR – Norma Regulamentadora (do Ministério do Trabalho – Brasil)

CAS – Chemical Abstracts Service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de Trabalho

N.A.: Não Aplicável.

N.D.: Não Disponível

NR: Norma Regulamentadora

VM: Valor Máximo

LT – MP: Limite de Tolerância – Média Ponderada

N.E.: Não Especificado/estabelecido

IEB: Índice de Exposição Biológica